

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO JOÃO
DEL-REI – ANO 2015-2017**

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – *CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI*

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: **Minas Gerais**

Município: **São João Del-Rei**

Composição: SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – SPA – São João Del-Rei – Minas Gerais

Nome	Segmento que representa
Juliana Brito de Souza	Docente – Titular
Diego Henrique dos Santos	Docente – Titular
Viviane Vasques da Silva Guilarduci	Docente – Titular
José Saraiva Cruz	Docente – Suplente
José Félix Hernandez Martin	Docente – Suplente
Vitor Cordeiro Costa	Docente – Suplente
Dênis Ester Lamas	Técnico Administrativo – Titular
Ivaír Pinto da Silva	Técnico Administrativo - Titular
Helton Ricardo Santos	Técnico Administrativo - Titular
Luciana Laudares de Castro	Técnico Administrativo – Suplente
João Guilherme Cunha e Vallo	Técnico Administrativo – Suplente
Bernadete Malta Barroso	Técnico Administrativo – Suplente
Mariane Cássia Jaques	Discente
Kátia Miwa Nagao	Discente
Wender Mateus Sampaio Miranda Azevedo	Discente
José Egídio de Carvalho (Presidente da	Sociedade Civil

II - INTRODUÇÃO

Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF SUDESTE MG), agrupando em uma única instituição, os antigos Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF.

O IF Sudeste MG é uma instituição que oferta educação superior, básica, profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, baseando-se na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as atividades de práticas pedagógicas, com vistas a formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Inserido na região da Zona da Mata e Campo das Vertentes, atualmente, o IF Sudeste MG conta com *Campi* nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá. O município de Juiz de Fora Também sedia a Reitoria do Instituto.



Figura 1 – Campi do IF Sudeste MG

A Zona da Mata ocupa a 2ª posição em densidade demográfica no Estado. Estrategicamente localizada, a região apresenta proximidade e facilidade de acesso aos principais mercados consumidores do País, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória e São Paulo, fator que muito tem contribuído para se constituir no local eleito por muitos empresários para a instalação de indústrias.

A região do Campo das Vertentes configura-se como uma mesorregião igualmente privilegiada pela localização geográfica, tendo como mesorregiões limítrofes a Região Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata. Dos municípios que a constituem ressaltam-se os municípios de Lavras, Barbacena e São João del-Rei; os dois últimos, parte do circuito histórico da Estrada Real. Sua atividade econômica é marcada pela produção agropecuária, pelas atividades comerciais e industriais. Em relação à indústria, as cidades de Lavras e São João del-Rei lideram com as indústrias de tecelagem e metalurgia; em Barroso, destaca-se a indústria de cimento. Em Dolores de Campos e Prados, há a produção de calçados e artigo de couro e a cidade de São Tiago tem uma considerável indústria alimentícia, com destaque para fabricação de biscoitos. Também é importante ressaltar a produção de artesanato desta região.

O município de São João del-Rei se destaca em termos de produção agrícola, tendo em vista a grande área do município. A cidade possui importantes empresas nas áreas têxteis, metalúrgica, alimentícia, dentre outras, configurando-se como um dos principais polos industriais da região. O comércio também pode ser considerado um dos grandes geradores de emprego e renda. É importante ressaltar que o turismo e o artesanato também tem uma importância econômica muito grande para o município.

O Campus São João del-Rei

O *Campus* São João del-Rei, está localizado na cidade histórica de São João del-Rei, na mesorregião do Campo das Vertentes. O Campo das Vertentes é formado por 36 municípios e divide-se em três microrregiões (Barbacena, Lavras e São João del-Rei)

que possuem 12.563,667 Km² de extensão territorial. Sua população média é de 546.007 mil habitantes e IDH médio de 0,798 (IBGE, 2013). A cidade de São João del-Rei é um dos principais polos do Campo das Vertentes, conhecida por sua história e por integrar o circuito turístico Estrada Real.

A unidade do IF Sudeste-MG – *Campus* São João del-Rei está localizada ao lado do Parque de Exposições, na Escola Municipal Carlos Damiano Fuzatto (conhecida como CAIC), num terreno com área de 20.000 m², sendo aproximadamente 3400 m² de área construída. Desde novembro de 2009, foram investidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), mais de R\$ 6,7 milhões em infraestrutura, equipamentos e móveis, além de veículos, novos laboratórios, entre outros investimentos no *Campus*.

A instituição é especializada na oferta de educação nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Os cursos criados pelo *Campus* foram projetados para atender à demanda da cidade e região, com o objetivo de criar uma identidade local, uma formação voltada para o mercado de trabalho e a integração escola-comunidade.

Até o presente momento, foram formados quase 500 alunos nos cursos de graduação e quase 1.000 alunos nos cursos técnicos. Em estudos realizados com os egressos no ano de 2016, pode-se observar que 72% destes estão inseridos no mercado de trabalho, atendendo as demandas locais e regionais por profissionais capacitados.

O *Campus* gera mais de 150 empregos diretos no município e está entre as 5 instituições com maior orçamento na cidade, gerando impacto direto e significativo em toda a comunidade de São João del-Rei.

As atividades de ensino no *Campus* São João del-Rei iniciaram-se no dia 08 de fevereiro de 2010, com o funcionamento dos seus primeiros três cursos técnicos: Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho. Em julho de 2010, outros três cursos foram implantados: Controle Ambiental, Informática para Internet e Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho. Em 2011, iniciou o sétimo curso: Técnico em Vendas. No ano de 2012, tiveram início três cursos superiores: Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e Formação Pedagógica para Enfermeiros. Em 2013, deu início ao 11º curso com a abertura da primeira turma de Letras. No ano de 2016 foram iniciados os cursos de Tecnologia em Recursos Humanos e Pós-graduação em Didática e Trabalho Docente. Atualmente,

possuímos cerca de 1.000 alunos matriculados. Além destes cursos, temos demanda para abertura do Curso Técnico Integrado em Edificações e cursos de pós-graduação.

Dentro das três grandes áreas de atuação da instituição – 1) Ambiente, Saúde e Segurança, 2) Informática e Gestão e 3) Educação, que formam os Núcleos Acadêmicos, profissionais do *Campus* têm realizado estudos para identificar novas demandas para a criação de cursos com vistas a dar suporte ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

O *Campus* conta com uma equipe multidisciplinar a serviço da comunidade; possui professores qualificados, equipe composta por pedagogos, assistente social, psicólogo, assistentes de alunos, técnicos em assuntos educacionais, dentre outros profissionais, que visam enaltecer a qualidade do ensino. A Instituição conta com recursos destinados exclusivamente para garantir o ingresso e a permanência do aluno e apoiá-lo em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil. Também existem diversos programas para apoiar o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Neste sentido, os professores do *Campus* visam desenvolver projetos e/ou ações de Ensino, Pesquisa e Extensão com o objetivo de proporcionar ao aluno uma diversidade de situações de ensino-aprendizagem. Desta forma, oferecem a oportunidade de desenvolver o conhecimento técnico-científico, a responsabilidade social, a ética, o respeito à diversidade e ao meio ambiente por meio de parcerias intra e interinstitucionais e com a comunidade.

Em termos de projetos de extensão, pesquisa e inovação, o *Campus* São João del-Rei já atendeu mais de 11 municípios da região, recebendo um público de mais de 5.000 pessoas em diversas ações.

Em todo este processo de formação do aluno, destaca-se o envolvimento e dedicação de todos os servidores e colaboradores na construção de uma Instituição excelente em suas ações. Trata-se de um enorme esforço de várias pessoas que lutam diariamente para que se possa formar profissionais de alta qualidade, éticos e comprometidos com a sociedade.

Do início de suas atividades até o ano de 2016, o *Campus* contou somente com o prédio I no desenvolvimento de suas atividades. Com a abertura de novos cursos, este espaço ficou pequeno. Visando oferecer infraestrutura adequada às demandas dos cursos, foi iniciada, em 2011, a ampliação do *Campus*, com a construção do prédio II. A

conclusão deste importante projeto se deu em 2016, possibilitando a oferta de mais salas de aula e ambientes administrativos, gabinetes para docentes e coordenações de curso, anfiteatro, biblioteca e laboratórios. Todos os laboratórios contam com equipamentos de alta qualidade, refletindo o que há de mais moderno no mercado. A biblioteca tem um grande acervo, além de desfrutar de espaços para estudo individual e em grupo. Esta infraestrutura recebe, nos dias atuais, mais de 1.000 pessoas diariamente.

Os cursos criados pelo IF Sudeste MG-Campus São João del-Rei foram projetados para atender a demanda da cidade e região, com o intuito de criar uma identidade interdisciplinar facilitando a integração escola-comunidade. O conhecimento técnico, a atuação empreendedora e a visão abrangente e interativa são vivenciadas de maneira constante por intermédio das parcerias construídas com a iniciativa privada e com as instituições públicas, o que está garantindo aos alunos a realização de estágios supervisionados e atividades práticas que complementam a formação.

Neste processo de construção, destaca-se o envolvimento e dedicação de todos os servidores e colaboradores na construção de uma Instituição excelente em suas ações. Trata-se de um enorme esforço de várias pessoas que lutam diariamente para que se possa formar profissionais de alta qualidade, éticos e comprometidos com a sociedade.

Conta-se com uma equipe multidisciplinar a serviço da comunidade. O Campus possui professores qualificados, equipe composta por pedagogos, assistente social, psicólogo, assistentes de alunos, técnicos em assuntos educacionais, dentre outros profissionais, que visam enaltecer a qualidade do ensino. A Instituição conta com recursos destinados exclusivamente para garantir o ingresso e a permanência do aluno e apoiá-lo em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil. Também existem diversos programas para apoiar o Ensino, Pesquisa e Extensão.

A responsabilidade social está presente nos projetos e programas que visam atender à população mais carente e já resultaram em um conjunto de projetos de Extensão. Destaca-se ainda o Setor de Recursos Naturais com o programa da Coleta Seletiva Solidária, que reforça o compromisso do Instituto com o desenvolvimento sustentável, ecologicamente correto e economicamente viável.

A Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG, nomeada pela Portaria N° 57/2018, de 07 de março de 2018, em atendimento ao que preceitua a Lei n°

10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se num órgão responsável pela coordenação, articulação do processo de Autoavaliação do IF Sudeste MG e disponibilização de informações. Esta comissão é constituída por representantes de cada segmento do campus.

III - METODOLOGIA

Os relatórios referentes a 2015, 2016, e 2017 tiveram como objetivo analisar o processo autoavaliativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Campus São João del-Rei, em conformidade com Nota Técnica INEP/DAES/CONAES

Nº 065. A técnica utilizada para análise dos dados obtidos com a aplicação de questionários foi à estatística. Os questionários contavam com questões objetivas destinadas a discentes, docentes e técnicos administrativos referentes aos seguintes eixos, nos respectivos anos:

2015: Eixo 5 – Infraestrutura Física

2016: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

2017: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

IV – DESENVOLVIMENTO

A seguir, são apresentados os dados e informações pesquisados no triênio 2015-2017 referentes aos cinco eixos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

IV.1– 2015: Eixo 5 – Infraestrutura física

As informações a seguir foram levantadas e analisadas pela SPA – São João del-Rei, sobre o Eixo 5, previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, que trata da Infraestrutura Física. Responderam ao questionário **23** docentes, **28** técnicos administrativos e **80** discentes dos cursos Superiores de Letras (34), Gestão de Tecnologia da Informação (17) e Logística (29). Em relação ao ano anterior, percebemos que houve um aumento do número de participantes dos segmentos Técnicos Administrativos e Docentes em virtude de um maior esforço de divulgação da pesquisa pela SPA através de banner, panfletos, disponibilização no sítio do campus, e-mail direcionados para coordenadores, professores técnicos administrativos. Em contrapartida houve um declínio da participação de discentes devido a não oferta/entrada de turmas nos cursos superiores no ano de 2015.

IV.1.1 – Infraestrutura Física

As tabelas abaixo apresentam resultados quantitativos obtidos a partir da pesquisa com servidores (técnicos e docentes) e discentes nos seguintes aspectos: recursos de informática disponíveis (equipamentos e programas), serviços de internet, recursos audiovisuais, qualidade do acervo da biblioteca, condições de estacionamento, segurança, limpeza dos banheiros, atenção à saúde dos estudantes, esporte e lazer, cantina e ou lanchonete, refeitório, acessibilidade das pessoas com necessidades específicas, salas de aula, laboratórios, auditórios, ambientes de convivência coletiva, quantidades de equipamentos e laboratórios disponíveis.

Recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	0	1	5	10	7	0
Técnicos Administrativos	0	1	1	16	10	0

Recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis para uso dos alunos	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Discentes	0	7	25	30	18	0

Serviços de internet disponíveis.	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	0	3	2	12	6	0
Técnicos Administrativos	0	0	3	12	13	0
Discentes	3	18	28	22	9	0

Recursos audiovisuais disponíveis.	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	0	2	1	11	9	0
Técnicos Administrativos	0	0	6	15	6	1
Discentes	0	4	17	42	17	0

Qualidade do acervo da biblioteca.	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	0	2	8	11	2	0
Discentes	2	11	18	30	18	1
Condições de infraestrutura da escola: estacionamento	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	4	4	11	4	0	0
Técnicos Administrativos	3	10	15	0	0	0
Discentes	20	16	28	14	0	2

Condições de infraestrutura da escola: segurança	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	0	1	3	13	6	0
Técnicos Administrativos	1	0	8	15	4	0
Discentes	2	9	17	37	15	0

Condições de infraestrutura da escola: limpeza	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	1	0	3	12	7	0
Técnicos Administrativos	0	1	2	12	13	0
Discentes	3	13	15	35	14	0

Condições de	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito	Não se
---------------------	----------------	--------------	----------------	------------	--------------	---------------

infraestrutura da escola: banheiros					Bom	Aplica
Docentes	1	3	9	9	1	0
Técnicos Administrativos	1	7	8	10	2	0
Discentes	9	19	28	19	5	0

Referente às condições de atenção a saúde do estudante	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Discentes	2	11	20	28	12	7

Condições de infraestrutura da escola: esporte e lazer	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Discentes	5	25	20	22	8	0

Condições de infraestrutura da escola: cantina	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	1	4	6	11	1	0
Técnicos Administrativos	0	1	8	12	7	0
Discentes	4	8	29	30	9	0

Condições de infraestrutura da escola: refeitório	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	1	2	5	9	1	5
Técnicos	0	2	4	10	2	10

Administrativos						
Discentes	1	11	24	32	10	2

Condições de infraestrutura da escola: reprografia	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	0	0	4	14	5	0

Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	0	2	3	10	8	0
Técnicos Administrativos	0	2	2	12	10	2
Discentes	1	7	15	36	20	1

Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: sala de aula (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	1	1	6	14	1	0
Discentes	7	9	27	24	3	0

Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: laboratórios (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	1	2	9	11	0	0
Discentes	1	14	32	25	8	0

Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: salas de professores (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	2	9	9	3	0	0
Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: auditórios	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica

(iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).						
Docentes	4	6	4	0	0	9
Técnicos Administrativos	3	4	2	0	0	19
Discentes	11	19	22	16	2	10

Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: ambientes de convivência coletivos (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Docentes	4	5	6	4	0	4
Técnicos Administrativos	1	3	7	11	1	5
Discentes	4	19	26	25	4	2

Sobre as condições adequadas ao espaço e/ou local de trabalho (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Técnicos Administrativos	5	0	11	11	1	0

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios são suficientes?	Sim	Não	Parcialmente	Sem resposta
Docente	3	10	10	0
Discentes	17	34	29	0

Você considera que a quantidade de Laboratórios disponíveis é suficiente?	Sim	Não	Parcialmente	Sem resposta
Docente	2	12	9	0
Discentes	19	36	25	0

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis para o exercício de suas atribuições e tarefas de trabalho é suficiente?	Sim	Não	Parcialmente	Sem resposta
Técnicos Administrativos	19	0	9	0

IV.1.2 – Infraestrutura Física por Cursos de Graduação

Quantitativo de alunos por curso em 2015, que responderam a avaliação.

Cursos	2015
---------------	-------------

Letras	34
Gestão de Tecnologia da Informação	17
Logística	29

Recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis	Péssimo		Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
	Letras	0	4		13	13	4
Gestão de Tecnologia da Informação	0	2		6	5	4	0
Logística	0	1		6	12	10	0

Serviços de internet disponíveis.	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	0	9	13	9	3	0
Gestão de Tecnologia da Informação	1	3	7	3	3	0
Logística	2	6	8	10	3	0

Recursos audiovisuais disponíveis.	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	0	3	8	19	4	0
Gestão de Tecnologia da Informação	0	0	6	8	3	0
Logística	0	1	3	15	10	0

Qualidade do acervo da biblioteca.	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	2	10	11	11	0	0
Gestão de Tecnologia da Informação	0	1	3	7	5	1
Logística	0	0	4	12	13	0

Condições de infraestrutura da escola: estacionamento	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	5	7	11	9	0	2
Gestão de Tecnologia da Informação	6	5	5	1	0	0
Logística	9	4	12	4	0	0

Condições de infraestrutura da escola: segurança	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	0	5	10	16	3	0
Gestão de Tecnologia da Informação	1	2	2	8	4	0
Logística	1	2	5	13	8	0

Condições de infraestrutura da escola: limpeza	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
---	----------------	--------------	----------------	------------	------------------	----------------------

Letras	2	6	7	15	4	0
Gestão de Tecnologia da Informação	1	3	5	5	3	0
Logística	0	4	3	15	7	0

Condições de infraestrutura da escola: banheiros	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	7	9	12	5	1	0
Gestão de Tecnologia da Informação	1	3	7	5	1	0
Logística	1	7	9	9	3	0

Referente às condições de atenção a saúde do estudante	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	1	7	8	10	2	6
Gestão de Tecnologia da Informação	0	2	6	7	1	1
Logística	1	2	6	11	9	0

Condições de infraestrutura da escola: esporte e lazer	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	2	16	7	7	2	0
Gestão de Tecnologia da Informação	2	4	5	4	2	0
Logística	1	5	8	11	4	0

Condições de infraestrutura da escola: cantina e/ou	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
---	---------	-------	---------	-----	-----------	---------------

lanchonete						
Letras	2	7	14	9	2	0
Gestão de Tecnologia da Informação	1	1	5	7	3	0
Logística	1	0	10	14	4	0

Condições de infraestrutura da escola: refeitório	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	1	6	16	11	3	1
Gestão de Tecnologia da Informação	0	3	6	6	2	0
Logística	0	2	15	5	1	0

Condições de acessibilidade para portadores de necessidades específicas.	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	0	6	8	14	6	0
Gestão de Tecnologia da Informação	0	0	3	8	5	1
Logística	1	1	4	14	9	0

Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: sala de aula (iluminação,	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
--	----------------	--------------	----------------	------------	------------------	----------------------

ventilação, espaço, mobiliário).						
Letras	5	8	12	8	1	0
Gestão de Tecnologia da Informação	1	7	6	3	0	0
Logística	1	4	9	13	2	0

Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: laboratórios (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	1	6	17	7	3	0
Gestão de Tecnologia da Informação	0	4	10	2	1	0
Logística	0	4	5	16	4	0

Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: auditórios (iluminação, ventilação, espaço,	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
---	----------------	--------------	----------------	------------	------------------	----------------------

mobiliário).						
Letras	5	8	8	7	0	6
Gestão de Tecnologia da Informação	3	4	5	4	0	1
Logística	3	7	9	5	2	3

Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: ambientes de convivência coletivos (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Não se Aplica
Letras	3	3	10	9	0	2
Gestão de Tecnologia da Informação	1	5	7	4	0	0
Logística	0	4	9	12	4	0
Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios são suficiente?	Sim	Não	Parcialmente	Sem resposta		
Letras	6	18	10	0		
Gestão de Tecnologia	1	6	10	0		

da Informação				
Logística	10	10	9	0

Você considera que a quantidade de Laboratórios disponíveis é suficiente?	Sim	Não	Parcialmente	Sem Resposta
Letras	6	21	7	0
Gestão de Tecnologia da Informação	3	6	8	0
Logística	10	9	10	0

IV.2– 2016: Eixo 3 – Políticas acadêmicas e Eixo 4 – Políticas de gestão

As informações a seguir foram levantadas e analisadas pela SPA – São João del-Rei, sobre os Eixos 3 e 4, previstos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, que trata das Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão, respectivamente. Responderam ao questionário **17 (55%)** docentes, **29 (54%)** técnicos administrativos e **125 (70%)** discentes dos cursos Superiores de Letras (59), Gestão de Tecnologia da Informação (19), Logística (22) e Recursos Humanos (25).

Em relação ao ano anterior, percebemos que houve um aumento do número de participantes dos segmentos Técnicos Administrativos e de Discentes. Isso em virtude de um maior esforço de divulgação da pesquisa pela SPA através de banner, panfletos, disponibilização no sítio do campus, e-mail direcionados para todos os servidores. Em contrapartida, houve um declínio da participação de docentes.

IV.2.1 - Dados referentes ao Eixo 03 – Políticas Acadêmicas

Sobre o Planejamento Institucional.

- **Você tem o hábito de consultar o sítio eletrônico da Reitoria?**

Segmentos	Sim	%	Não	%	Algumas Vezes	%
TAES	09	31,03	03	10,34	13	44,83
DOCENTES	07	41,18	03	17,65	07	41,18
DISCENTES						
Letras	07	8,75	29	35,25	23	28,75
GTI	02	6,9	12	41,38	05	17,24
Logística	0	0	18	51,43	04	11,43
Recursos Humanos	04	11,43	16	45,71	05	14,29

- **Você tem o hábito de consultar o sítio eletrônico do Campus?**

Segmentos	Sim	%	Não	%	Algumas Vezes	%
TAES	22	75,86	0	0	03	10,34
DOCENTES	17	#	0	0	0	0
DISCENTES						
Letras	45	56,25	0	0	14	17,05
GTI	18	62,07	0	0	01	3,45
Logística	22	62,86	0	0	0	0
Recursos Humanos	20	57,14	0	0	01	2,86

- **Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição?**

As questões 4 e 5 foram respondidas por aqueles que responderam “sim” na questão 3.

- No PDI, existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da Instituição?

- No PDI, existe coerência entre as ações praticadas pelo Campus e o proposto na missão da instituição?

- No desenvolvimento do curso, você percebe ações que favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

Segmentos	Sim	%	Não	%	Algumas Veze	%
TAES	12	41,38	01	3,45	0	0
DOCENTES	04	23,53	02	11,76	0	0
DISCENTES						
Letras	21	26,25	11	13,75	27	33,75
GTI	09	31,03	03	10,34	07	24,14
Logística	08	22,86	04	11,43	10	28,57
Recursos Humanos	08	22,86	03	8,57	07	20,0

Ensino

Sobre o Coordenador de Curso:

Respostas de docentes e discentes

- **O coordenador do curso (anos de 2015 e 2016) está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?**

- **O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?**

- **O coordenador do curso relaciona-se bem com os discentes?**

10.O coordenador do curso relaciona-se bem com os docentes?

11.O coordenador do curso busca ou abre possibilidades para o diálogo?

12.Ele Comunica-se com os docentes e discentes formalmente?

13.A coordenação do curso (local onde funciona a coordenação) se encontra organizada?

14.Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

15.O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido?

16.O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso?

17.Você conhece os membros do Colegiado do Curso?

18.Você conhece o conceito do Curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)?

19.O curso está correspondendo às suas expectativas?

Sobre os docentes:

Respostas de discentes.

20.Os docentes apresentam o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

21.Os docentes têm bom relacionamento com os discentes e são abertos ao diálogo?

22.Os docentes incentivam a autonomia intelectual do discente?

23.Os docentes são disponíveis para o esclarecimento de dúvidas?

24.O plano de ensino das disciplinas apresentado aos estudantes contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?

25.A totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para as disciplinas são cumpridas adequadamente?

26.No desenvolvimento das disciplinas, fica garantida a relação teoria-prática, respeitadas as especificidades da disciplina?

27.As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos no curso têm relação com os conteúdos?

28.Existe um bom relacionamento entre os discentes?

29.A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável?

30.Há disponibilidade de tempo para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas?

31.As condições dos laboratórios de ensino, quanto a espaço de circulação e segurança (extintores, iluminação), bancadas, armários e pias são adequadas?

32.A bibliografia para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca?

Pesquisa

Respostas de discentes.

33.Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?

34.A periodicidade de eventos científicos é satisfatória?

35.As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?

36.A divulgação das atividades de pesquisa realizadas é adequada?

37.O número de bolsas para pesquisa é suficiente?

Recursos Humanos	05	14,29	20	57,14
------------------	----	-------	----	-------

Extensão

Respostas de discentes.

38.Você participa de algum projeto de extensão?

39.As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local?

40.A divulgação das atividades de extensão realizadas é adequada?

41.As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?

42.O número de bolsas para extensão é suficiente?

Comunicação com a sociedade

- **O sistema de informações do campus é de boa qualidade e eficiente?**
- **A ouvidoria da instituição e também do *campus* funcionam segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados?**
- **Você considera que os meios e canais para comunicação na Instituição são de qualidade e adequados?**

IV.2.2 – Dados referentes ao Eixo 4: Políticas de Gestão

Políticas de pessoal

- **As condições de trabalho oferecidas pela Instituição são adequadas?**

- **O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente o *campus*?**
- **O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente o *campus*?**
- **O *campus* possibilita o crescimento profissional dos servidores?**
- **Os critérios para a Progressão Funcional são claros e efetivos?**
- **A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional dos técnico administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?**
- **A instituição incentiva a qualificação para participação em programa de pós-graduação, com políticas para apoio financeiro, convênios e critérios para afastamentos?**
- **Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?**

9. Há ações de convivência e integração social entre os membros da instituição?

- **Você conhece o organograma administrativo da instituição, envolvendo a Reitoria e sua relação com o *campus*?**

- **Você conhece o organograma administrativo da instituição, envolvendo o *campus*?**
- **Você conhece os procedimentos administrativos do campus?**
- **As informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização?**

Organização e Gestão

- **A disponibilidade do Diretor Geral e dos Diretores Sistêmicos é satisfatória?**
- **Há firmeza e bom senso na condução da direção (envolvendo diretor geral e diretores de ensino, pesquisa e extensão)?**
- **Demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?**
- **A chefia é exercida com firmeza e bom senso?**

IV.3– 2017: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional e eixo 2 – Desenvolvimento institucional

As informações a seguir foram levantadas e analisadas pela SPA – São João del-Rei, sobre os Eixos 1 e 2, previstos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, que trata do PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. Responderam ao questionário 21 docentes, 24 técnicos administrativos e 138 discentes dos cursos Superiores de Letras (53), Gestão de Tecnologia da Informação (43), Logística (17) e Recursos Humanos (25). Em relação ao ano anterior, percebemos que houve um aumento do número de participantes dos segmentos Técnicos Administrativos e Docentes em virtude de um maior esforço de divulgação da pesquisa pela SPA através de disponibilização no sítio do campus, e-mail direcionados para coordenadores, professores técnicos administrativos. Houve também um aumento da participação de discentes devido a campanhas em salas de aula promovidas pela SPA.

IV.3.1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As tabelas abaixo apresentam resultados quantitativos obtidos a partir da pesquisa com servidores (técnicos e docentes) e discentes nos seguintes aspectos: conhecimento do plano de desenvolvimento institucional, conhecimento do regimento interno do campus, relação entre o instituto e a sociedade e a responsabilidade com a formação acadêmica de seus alunos.

Resultados da aplicação do questionário:

1) CONSULTO O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)?					
	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
DISCENTES	65	39	1	5	28
DOCENTES	3	13	3	2	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	10	10	3	1	0

2) CONSIDERO QUE O PDI É PRATICADO?		

	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
DISCENTES	29	31	15	16	47
DOCENTES	0	8	7	3	3
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	1	9	4	3	7

3) CONSULTO O REGIMENTO INTERNO DO CAMPUS?

	NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
DISCENTES	62	52	11	7	6
DOCENTES	1	11	5	3	1
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	4	10	7	3	0

4) QUAL É O IMPACTO DAS ATIVIDADES OFERECIDAS PELO INSTITUTO NA MELHORIA DA SOCIEDADE?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	2	5	17	66	47	1
DOCENTES	1	0	4	6	10	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	0	1	10	12	1

5) COMO VOCÊ AVALIA O IMPACTO DAS ATIVIDADES OFERECIDAS PELO INSTITUTO NA MELHORIA DA SOCIEDADE?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	7	21	66	44	0

DOCENTES	1	1	3	8	8	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	0	1	14	9	0

6) QUAL A RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ DOS SEUS ALUNOS?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	3	16	49	70	0
DOCENTES	1	0	1	10	9	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	0	1	7	15	1

7) COMO VOCÊ AVALIA A RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ DOS SEUS ALUNOS?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	2	22	45	69	0
DOCENTES	0	1	2	8	10	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	0	1	9	14	0

8) QUAL A INTEGRAÇÃO ENTRE O INSTITUTO E A COMUNIDADE?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	8	25	79	25	1
DOCENTES	1	0	7	10	3	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	2	2	14	5	1

9) COMO VOCÊ AVALIA A INTEGRAÇÃO ENTRE O INSTITUTO E A COMUNIDADE?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	6	25	82	24	1
DOCENTES	1	0	6	10	4	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	1	3	16	4	0

10) COMO VOCÊ AVALIA A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO INSTITUTO PARA COM OS SERVIDORES?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	4	14	69	42	9
DOCENTES	2	0	3	10	6	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	2	1	17	3	1

11) COMO VOCÊ CONSIDERA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	3	12	27	70	25	1
DOCENTES	1	2	7	11	0	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	4	7	6	6	1

12) VOCÊ CONSIDERA QUE OS RESULTADOS DESTA AVALIAÇÃO IRÃO INFLUENCIAR AS TOMADAS DE DECISÃO?

	SIM	NÃO	TALVEZ
--	-----	-----	--------

DISCENTES	59	31	48
DOCENTES	10	1	10
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	6	3	15

13) ESTE QUESTIONÁRIO, COMO PROCEDIMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO:

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM
DISCENTES	6	25	36	63	8
DOCENTES	0	3	4	13	1
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	1	5	8	5	5

14) COMO VOCÊ AVALIA AS CONDIÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DESTE QUESTIONÁRIO?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	14	5	33	56	30	0
DOCENTES	0	1	1	9	10	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	2	1	10	9	2

15) VOCÊ CONSIDERA QUE AS PERGUNTAS DESTE QUESTIONÁRIO ATENDERAM AS SUAS EXPECTATIVAS?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	7	15	43	48	8	17
DOCENTES	3	2	4	11	0	1
TÉCNICOS	1	2	9	7	3	2

ADMINISTRATIVOS						
-----------------	--	--	--	--	--	--

16) QUAL SEGMENTO VOCÊ PERTENCE?	
DISCENTES	138
DOCENTES	21
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	24

17) SE DISCENTE, A QUAL TURMA VOCÊ PERTENCE?	
LETRAS 3º PERÍODO	28
LETRAS 5º PERÍODO	25
GTI 3º PERÍODO	26
GTI 5º PERÍODO	17
RECURSOS HUMANOS 3º PERÍODO	25
LOGÍSTICA 3º PERÍODO	17

V – ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

V.1 – 2015: Eixo 5 – Infraestrutura Física

O Questionário nos permite uma visão panorâmica da (in)satisfação da comunidade acadêmica em relação à infraestrutura do Campus São João del-Rei. De modo geral, percebemos que os aspectos positivos (bom e muito bom) prevalecem na maioria dos quesitos. Neste sentido, destacamos itens como segurança, acessibilidade, reprografia, dentre outros que foram muito bem avaliados por todos aqueles que responderam aos questionários.

Alguns quesitos precisam ser melhorados de acordo com os resultados apresentados.

São eles:

– **Estacionamento** – dos 131 (cento e trinta e um) respondentes, 111 (cento e onze) consideraram este item da infraestrutura como péssimo (27), fraco (30) e regular (54), desta forma entendemos que devem ser tomadas medidas no sentido de minimizar tal demanda;

– **Esporte e Lazer** – dos 80 (oitenta) discentes respondentes, 50 (cinquenta) consideraram este item como insatisfatório. Logo devem ser adotadas atividades e ações que supram a carência demanda;

– Sala dos Professores – dos 23 (vinte e três) docentes respondentes, 20 (vinte) responderam que o quesito sala dos professores ainda precisa ser melhorada, uma vez que as respostas foram: péssimo (02), fraco (09) e regular (09). Desta forma, compreendemos que tal estrutura para os docentes merece uma maior atenção visando sua melhoria;

– Equipamentos e Laboratórios Disponíveis – tanto a quantidade de laboratórios disponíveis quanto os equipamentos que os guarnecem foram considerados insuficientes, tanto por docentes quanto pelos discentes. Dos 103 sujeitos que responderam a este quesito, 83 consideraram o item insatisfatório ou parcialmente satisfatório. Recomendamos portanto, a ampliação do número de laboratórios e a compra de equipamentos;

– Refeitório e auditório – o Campus São João del-Rei não dispõe destes espaços. Mas, os respondentes responderam às perguntas sobre esses quesitos sem nenhum problema. Supomos, portanto, que consideraram para tanto a cantina (que é paga) como refeitório e a quadra de esportes que é adaptada para eventos, como auditório.

Finalmente, não poderíamos deixar de considerar que o Campus São João del-Rei tem sido protagonista de uma política institucional que beneficiou muito sua infraestrutura recentemente. No início deste ano de 2016, um grande prédio foi entregue à comunidade acadêmica possibilitando aos alunos assistirem aulas em salas mais amplas,

os técnicos administrativos trabalhem em locais mais arejados, os professores ganharam uma nova e mais espaçosa sala, dentre outras melhorias.

V.2 – 2016: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os dados do questionário aplicado à comunidade acadêmica (Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos) nos permitem uma visão panorâmica do índice de satisfação da comunidade em relação às Políticas Acadêmicas (Eixo 03) e Políticas de Gestão (Eixo 04) do Campus São João del-Rei.

De modo geral, percebemos que a maioria dos aspectos apresentados obtiveram resultados positivos. São exemplos de aspectos bem avaliados: o coordenador de curso; o curso; as expectativas dos discentes sobre seus cursos; os docentes; as visitas técnicas e trabalhos de campo; as condições dos laboratórios de ensino, o espaço de circulação e segurança; o acervo bibliográfico disponível na biblioteca; os meios de informação e comunicação do Campus.

Além disso, os números informam que há um bom relacionamento entre discentes e docentes, bem como entre os gestores e demais membros da comunidade acadêmica, dentre outros que foram bem avaliados por todos aqueles que responderam aos questionários.

Identificamos que alguns quesitos precisam ser melhorados e outros continuados, uma vez que estão aparentemente de acordo com os resultados apresentados. Aqui apresentaremos alguns destes itens:

Sobre o planejamento institucional

Em relação ao acesso dos sites institucionais (Reitoria e Campus), percebe-se que o endereço eletrônico da Reitoria é pouco acessado pelos alunos. Já o site do Campus São João del-Rei tem um acesso satisfatório, uma vez que cerca de 60% dos discentes o realizam. O acesso aos sites da Reitoria também ficou abaixo de 50% tanto por parte de docentes quanto de técnicoadministrativos. Já o site do Campus São João del – Rei é acessado de modo frequente pelos servidores, sejam eles técnicos ou docentes.

Em relação ao PDI, ficou evidente o desconhecimento do mesmo por parte da maioria (70%) dos discentes. Sendo assim, o Campus deve estabelecer como uma de

suas metas a divulgação deste documento. Por conseguinte, o desconhecimento sobre o PDI implica no desconhecimento de suas metas e objetivos por parte dos discentes.

O PDI também precisa ser melhor conhecido por parte de técnicos (45%) e de docentes (65%). Embora estes segmentos demonstrem mais familiaridade com o plano em comento, os percentuais apresentados precisam ser ampliados, afinal, trata-se de documento fundamental.

Sobre a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, a SPA considera ser preciso ampliar ações que tornem mais evidente para a comunidade acadêmica este vínculo. Todos os segmentos apresentaram um percentual baixo neste quesito.

Ensino

Na média geral, os coordenadores de curso têm 60% de aprovação por parte dos alunos no que se refere ao empenho da função. Por sua vez, os professores dos cursos sentem-se muito amparados pelos mesmos, o que determinou um percentual de satisfação acima de 90% (noventa) por cento.

De um modo geral, os docentes dos cursos estão mais satisfeitos com seus coordenadores do que os próprios alunos. Isso não significa que os discentes estejam insatisfeitos, pois o índice de satisfação dos mesmos esteve na média de 60%. A SPA recomenda que os coordenadores de curso sejam mais cuidadosos ao retornarem questões problemáticas para os alunos. Isso porque o percentual nesse quesito ficou em torno de 55%.

Em relação ao Projeto Pedagógico do Curso, os dados informam que menos de 50% dos discentes conhecem este documento de seus respectivos cursos. Sendo assim, a SPA-SJDR recomenda que quando do início das graduações, os coordenadores de curso promovam palestras que visem elucidar a existência deste documento, suas finalidades e objetivos. Também se faz necessário esclarecer aos discente sobre o Colegiado de Curso, que promove a gestão democrática da Instituição, bem como, o conceito do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). No geral, os discentes estão satisfeitos com os cursos que realizam, apresentando uma média de 60% de satisfação.

Os dados relacionados à atuação docente indicam que os discentes avaliam bem seus professores, destacando, por exemplo, que a maioria dos docentes entregam o Programa Analítico no início do semestre; estão disponíveis ao esclarecimento de

dúvidas; estabelecem um bom diálogo e incentivam os mesmos a serem autônomos.

Pesquisa

De acordo com os dados encontrados, percebe-se que o número de discentes envolvidos em projetos ou atividades de pesquisa é pouco expressivo, apenas cerca de 25% dos respondentes. Uma possível explicação para tal resultado seja justamente a baixa oferta de bolsas de pesquisa identificada pelos discentes.

Extensão

Os números informam que cerca de 50% dos discentes estão envolvidos em alguma atividade de extensão. Consideramos este número expressivo se levarmos em conta o perfil dos discentes (trabalhadores-estudantes) do Campus. Mas, apesar de tal participação, os discentes indicam que o número de bolsas ainda é insuficiente. Neste sentido, analisando o desenvolvimento das atividades de extensão, percebemos que a participação dos discentes acontece, em vários casos, de forma voluntária, sem bolsas.

Comunicação com a sociedade

Os dados apresentados sobre a “Comunicação com a Sociedade” nos informam que os meios de comunicação adotados pelo Campus conseguem alcançar boa parte dos discentes, docentes e técnicos administrativos. Numa média geral destes três segmentos, encontramos em torno de 50% de satisfação.

Políticas de pessoal

Em relação às condições de trabalho oferecidas, identificamos que cerca de 75% dos servidores (Técnicos e Docentes) as consideram favoráveis. Em relação ao número de professores, 80% deste segmento acredita que a quantidade de docentes, hoje, é satisfatória. Em contrapartida, em relação aos técnicos administrativos, os mesmos, cerca de 80%, apontam que o número de servidores técnicos não é satisfatório. Os servidores de uma maneira geral dizem que no Campus há a possibilidade de crescimento profissional, bem como possibilidades de Progressão Funcional e o incentivo à qualificação dos mesmos.

Políticas de Gestão

Em relação ao organograma da Instituição, bem como sobre seus processos e procedimentos administrativos, os discentes informam que têm pouco conhecimento sobre os mesmos. Ao contrário dos servidores, principalmente dos docentes, que apontam ter um conhecimento considerável sobre este quesito.

Organização e Gestão

No que diz respeito à Direção Geral e suas diretorias sistêmicas, os resultados dos três segmentos envolvidos apontam que os mesmos estão satisfeitos com a atual gestão do Campus, principalmente em relação aos servidores. Os dados referentes ao bom senso da direção, interesse pelas reivindicações dos servidores e discentes, bem como a busca em atendê-las, mostra tal satisfação.

Ressaltamos que os resultados dos questionários, aqui apresentados, foram baseados sobre os questionários que tiveram 100% de suas perguntas respondidas. Os questionários que foram que foram abertos e não respondidos ou respondidos parcialmente não foram computados para fins desta avaliação. Além disso, as questões 40 a 41 (Extensão) estão com os resultados inconsistência.

V.3 – 2017: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Questionário nos permite concluir que 42% dos pesquisados afirmam que as vezes, quase sempre e sempre consultam o PDI; com relação ao Regimento Interno, 59,5% dos pesquisados afirmam que as vezes, quase sempre e sempre o consulta. Em relação as atividades oferecidas pelo instituto na melhoria da sociedade, 95% das pessoas que responderam ao questionário, avaliaram tais atividades como sendo de regular, bom e muito bom.

E por último, em relação a responsabilidade e compromisso da instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus alunos 98,3 % das pessoas que responderam ao questionário avaliaram como regular, bom e muito bom.

VI – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A SPA tem como meta para o ano de 2018, o seguinte plano de ação:

A elaboração de um calendário de reuniões;

O estudo, avaliação e melhor divulgação do PDI e do Regimento interno;

A divulgação dos dados dos relatórios anuais;

A atualização da seção sobre a SPA no site;

Reunião propositiva com a Diretoria do Campus São João del-Rei.